

A Horta Escolar como Recurso Pedagógico para uma Ação Interdisciplinar

Esther Regina Donazzolo¹, Rejane A. de Campos Perotoni², Guilherme Brambatti Guzzo³

Resumo

Este estudo versa sobre a importância da horta escolar como forma de trabalhar com os alunos a consciência ambiental, aliando teoria e prática. Destacando que tal temática possibilita um projeto interdisciplinar, o qual envolve inúmeros saberes, buscando conscientizar o educando sobre a importância do desenvolvimento sustentável para sua qualidade de vida e das gerações futuras. Sendo assim, a questão norteadora deste estudo foi: Como a temática horta pode ser utilizada para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar? Para responder a tal inquietação realizou-se uma pesquisa bibliográfica em diferentes fontes que objetivou reconhecer a importância do trabalho com a horta escolar de forma interdisciplinar, bem como, ressaltar a importância da escola como instituição responsável por formar cidadãos que se preocupem com o cuidado ambiental. Com isso, esse estudo buscou enfatizar um trabalho interdisciplinar entre as diversas disciplinas do currículo escolar, destacando que elas auxiliam a formação plena do sujeito, contribuem para que o aluno construa sua aprendizagem e perceba a importância de todas as disciplinas, visto que elas têm estreita relação com a vida, bem como possibilitam que o saber científico seja trabalhado na escola de forma acessível.

Palavras-chave

Horta escolar. Interdisciplinaridade. Ensino Fundamental.

A School Garden as a Tool for an Interdisciplinary Work

Abstract

This study deals with the importance of the school garden as a way of working with students on environmental awareness, combining theory and practice. Highlighting that this theme enables an interdisciplinary project, which involves numerous knowledge, seeking to make the student aware of the importance of sustainable development for their quality of life and that of future generations. Therefore, the guiding question of the project was: How can the garden theme be used for the development of an interdisciplinary work? To respond to this concern, a bibliographical research was carried out in different sources that aimed to recognize the importance of working with the school garden in an interdisciplinary way, as well as to emphasize the importance of the school as an institution responsible for forming citizens who are concerned with environmental care. . With this, this study sought to emphasize an interdisciplinary work between the different subjects of the school curriculum, highlighting that they help the full formation of the subject, contribute for the student to build their learning and realize the importance of all subjects, since they have a close relationship with life, as well as enabling scientific knowledge to be worked on at school in an accessible way.

Keywords

School vegetable garden. Interdisciplinarity. Elementary School.

I. INTRODUÇÃO

A educação escolar deve estar cada dia mais comprometida com o desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva, a horta escolar surge como importante instrumento para construir habilidades e atitudes relacionadas a preservação e conservação do meio ambiente, bem como, fomenta um trabalho interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e aprendizagem.

A horta escolar possibilita que os docentes trabalhem de forma interdisciplinar e revelem a importância social que a escola tem na formação de cidadãos que devem estar

comprometidos com a qualidade de vida no planeta.

Essa proposta de ação interdisciplinar escolar se justifica tendo em vista os benefícios que a horta escolar traz ao educando que vão desde a valorização do trabalho em equipe até senso de responsabilidade com o meio ambiente e a busca de soluções para degradação ambiental.

Dessa forma, percebendo a importância da horta escolar e sabendo que esta é capaz de auxiliar na educação ambiental, este estudo buscou responder a seguinte questão: Como a temática horta pode ser utilizada para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar?

¹Escola Municipal de Ensino Fundamental Soli Gonzaga dos Santos, Vacaria, RS; ²Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Henrique Gelain, Vacaria, RS; ³Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS.
E-mail: estherdonazzolo@hotmail.com, rejacmaper@gmail.com, gbguzzo@ucs.br

Na busca de encontrar respostas a problemática, objetivou-se reconhecer a importância do trabalho com a horta escolar de forma interdisciplinar, bem como ressaltar a importância da escola como instituição responsável por formar cidadãos que se preocupem com o cuidado ambiental. Com isso, este estudo buscou enfatizar um trabalho interdisciplinar entre as diversas disciplinas do currículo escolar, destacando que elas auxiliam a formação plena do sujeito, contribuem para que o aluno construa sua aprendizagem.

O projeto horta escolar possibilita um trabalho interdisciplinar. Dessa forma, é imprescindível que se eduque na busca de formar um sujeito autônomo, independente, que saiba se comunicar, pesquisar e acima de tudo trabalhar coletivamente, construindo novas informações, articulando as diferentes áreas do conhecimento.

O trabalho com a horta escolar possibilita que o educando desenvolva a consciência crítica sobre a importância da adoção de uma alimentação saudável e o cuidado com o meio ambiente.

A horta escolar permite aliar diversos conhecimentos e disciplinas escolares, como Ciências, Português, Matemática, História e Geografia. Conforme escreve Pombo [1]:

[...] enquanto escola, ele tem que preparar para a interdisciplinaridade. Ela tem que perceber as transformações epistemológicas em curso e, de alguma maneira, ir ao seu encontro. Ela tem que preparar-se, não apenas para não oferecer resistências ao trabalho interdepartamental mas para além disso promover em tipo de experiência, facilitar novos tipos de configurações disciplinares aceitar fazer investigação sobre os novos problemas que se colocam à ciência contemporânea (p.15).

Sendo assim, a escola deve ser espaço para que haja o entrelaçamento de saberes, e desta forma desenvolver com os alunos ações que permitam a construção de diversos conhecimentos.

Trabalhar com a interdisciplinaridade em sala de aula é mais que apenas aliar as diferentes disciplinas dentro de um mesmo projeto, mas como novamente destaca Pombo [1]

[...] no estado maior de avanço que a nossa ciência se encontra o progresso da investigação faz-se cada vez mais, não tanto no interior dos adquiridos de uma disciplina especializada, mas no cruzamento das suas hipóteses e os resultados de outras disciplinas (p.10).

Dessa forma, um trabalho voltado a interdisciplinaridade possibilita que haja o relacionamento entre o conhecimento científico e sensível. A horta escolar é forma de desenvolver uma transformação social, visto a urgência de se formar uma sociedade sustentável.

II. EMBASAMENTO TEÓRICO

O estudo da elaboração dessa proposta de ação interdisciplinar foi desenvolvido com base na leitura e a reflexão de artigos como o de Pombo [1], Ludwig [2] e Lavaqui e Batista [3], entre outros. Segundo Cerro, Bervian e Silva [4] a pesquisa bibliográfica constitui o procedimento básico para a realização de estudos pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.

As discussões promovidas pelos autores deste artigo na construção desta proposta pedagógica ocorreram durante as disciplinas do curso de mestrado profissional em Ensino de Ciências e Matemática.

Ludwig [2] também contribui ao salientar que este tipo de investigação consiste no “[...] ato de procurar, recolher, analisar, interpretar e julgar as contribuições teóricas já existentes sobre certo assunto”. A partir de tais orientações foram lidos os textos, artigos, documentos *on line* e feito levantamento dos achados mais importantes.

Os materiais foram selecionados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo e os artigos incluídos abordavam a horta escolar e o trabalho interdisciplinar. Após a seleção, estes foram lidos na íntegra, selecionadas as ideias principais e utilizados na elaboração do estudo.

III. HORTA ESCOLAR E INTERDISCIPLINARIDADE

Acredita-se que a educação integra diferentes esferas reflexivas. E trabalhar com a horta escolar é um ato educativo que leva um exercitar a prática, a experiência, o conhecimento da produção do complemento alimentar.

A proposta de desenvolvimento de uma horta escolar está de acordo com os temas transversais explicitados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC [5] ligados ao meio ambiente e sustentabilidade. Além disso, a horta escolar funciona como um laboratório vivo na escola no qual os estudantes podem manejar, construir, interagir, colaborar e refletir sobre as diversas formas de aprender.

A horta escolar leva os estudantes a preocuparem-se com o futuro do meio ambiente e compreenderem a origem dos alimentos, percebendo a ação equilibrada do homem com o meio ambiente.

A horta escolar também tem finalidade importante, pois incentiva práticas alimentares saudáveis, voltadas a uma alimentação nutritiva, além de manter o aluno ligado a natureza. Outro ponto é que práticas como transplantar mudas, regar, cuidar e colher, ensinam o aluno a lidar com a terra e se comprometer com a natureza, além de passar ideias inovadoras para o cultivo de alimentos livres de agrotóxicos [6].

O projeto horta escolar auxilia o uso de alimentos naturais, o respeito com o meio ambiente e a valorização da cultura local, o combate a obesidade e a alimentação saudável. Além disso, as contribuições da horta escolar são para a vida do estudante, pois este irá adquirir conhecimentos de forma significativa.

Acredita-se que a horta escolar é ação interdisciplinar que trabalham atividades para além do plantio, contribuindo para a formação sociocultural do aluno revelando a importância de uma alimentação saudável e adequada a todos. E, a escola tem papel inerente e decisivo na vida dos educandos.

Sendo assim, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade escolar visa uma difusão do conhecimento para que haja a formação social dos educandos possibilitando que a integração de aprendizagens possibilite que o aluno se aproprie do conhecimento. Todavia, isso exige planejamento, observância atenta de recursos didáticos e pedagógicos e o diálogo entre docentes [3].

Outro contributo da prática interdisciplinar é a relação que

esta possibilita com as questões científicas e tecnológicas, buscando fazer com que os alunos trabalhem com o conhecimento científico e tecnológico a partir de suas vivências cotidianas e possam refletir sobre os aspectos sociais, políticos, coletivos, individuais e outros. Portanto, ressalta-se a necessidade de o professor dar sentido à prática. O trabalho interdisciplinar a partir da horta escolar também possibilita que os conteúdos e as temáticas estejam vinculadas à realidade [3].

A educação é uma forma de colaborar para que os alunos transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. E quando os alunos realizam ações pedagógicas transformam o que é aprendido na escola para melhorar a qualidade de vida.

A horta escolar pode ser considerada como um “laboratório vivo”, permitindo um trabalho interdisciplinar além de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, por meio do resgate dos valores socioambientais. Esta é um meio de problematizar, promovendo vivências e transformando os educandos em protagonistas de seu processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, um trabalho voltado para educação ambiental por meio da horta escolar, torna-se um espaço que proporciona aos educandos e docentes aliar teoria e prática de forma contextualizada, além de ser local onde as relações são estreitadas por meio do trabalho coletivo [1].

Outro ponto a destacar quando se remete ao trabalho com horta escolar é o desenvolvimento de uma visão de sustentabilidade, uma vez que por meio de atividades ligadas a preservação ambiental se está trabalhando também a criticidade dos alunos, conscientizando-os sobre a importância de cuidar e preservar o meio em que vivem, pois a preservação da vida está diretamente ligada com a preservação do planeta.

Busca-se por meio um trabalho voltado a interdisciplinaridade, com uma visão humanista e uma articulação entre o global e o local, pode-se destacar ainda que a escola torna-se um espaço para a vivência efetiva da educação ambiental e da construção de sínteses inovadoras entre os novos conhecimentos e o saber humanitário.

Acrescenta-se com isso a possibilidade de disseminar entre crianças e jovens a consciência da mudança de atitudes em relação com o cuidado ao Planeta, começando pela casa e se expandindo a toda comunidade. O trabalho com a educação ambiental deve estar pautado pelas vivências dos alunos, observando suas necessidades, interesses, problemas, para que posteriormente se possa estabelecer um processo de aprendizagem, já que somente assim será possível o docente pensar em ações interdisciplinares.

Evidencia-se que são inúmeras as aprendizagens que podem ser associadas quando da construção da horta escolar, pois o professor ensina desde matemática com as medidas entre os canteiros, a quantidade de sementes, entram também ciências no cuidado com as plantas, a geografia quando se observa o solo, a vegetação, o clima, enfim há no trabalho com a horta uma interdisciplinaridade e diversidade. Sendo assim, pode-se dizer que o trabalho voltado a horta escolar é compromisso de todos os docentes, não ficando restrito a uma única disciplina, pois alertar ao cuidado ambiental é tarefa da escola, como instituição formadora.

Além disso, é possível destacar que o trabalho interdisciplinar estimula a linguagem do pensar, pois o diálogo, a reflexão, o viés teórico abordado faz do aprender um fenômeno interativo e ativo, oportunizando ao aprendiz interagir e aprender [7].

Portanto, pode-se dizer que a horta escolar se torna instrumento propício para desenvolver temas voltados a educação ambiental, desenvolvendo também outros saberes de uma forma interdisciplinar. Portanto, é uma excelente alternativa para formar cidadãos responsáveis no que se refere ao desenvolvimento sustentável e as questões ambientais.

IV. CONCLUSÕES

A educação ambiental faz parte das temáticas transversais, preconizadas na BNCC, voltada, em particular, para o desenvolvimento de atitudes e valores dos estudantes visando o fortalecimento da preservação do meio ambiente e de sua sustentabilidade para as presentes e futuras gerações.

Na perspectiva da transversalidade, a educação ambiental pode ser promovida a partir de ações educativas que envolvam conceitos e conteúdos dos componentes curriculares em todas modalidades da Educação Básica.

Dentre os diversos assuntos e temáticas que podem ser trabalhados na educação ambiental, está o da horta escolar. Assim, os processos de ensino e de aprendizagem podem ser aprimorados a partir da construção e manutenção de uma horta escolar que envolve a participação efetiva dos estudantes, a colaboração entre eles, a realização de atividades práticas e a compreensão dos conceitos ensinados na sala de aula.

A horta escolar, por sua vez, é um recurso que estimula o desenvolvimento de ações interdisciplinares, pois há muitos saberes dos diversos componentes curriculares que podem ser explorados em uma ação educativa com um viés interdisciplinar.

Da mesma maneira, com o desenvolvimento de atividades relacionados com a horta escolar é possível que as disciplinas dialoguem entre si, alinhando teoria e prática, e possibilitando que o aluno seja o protagonista da sua aprendizagem, construindo conhecimentos que serão úteis para sua vivência cidadã, beneficiando-se, assim, a si e aos outros.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos professores do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática Universidade de Caxias do Sul pelas valiosas contribuições ao texto.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] O. Pombo. *Interdisciplinaridade e integração dos saberes*. Liinc em Revista, v.1, n.1, março, 2005.
- [2] A. C. W. Ludwig. *Fundamentos e práticas de metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- [3] V. Lavaqui and I. L. Batista. *Interdisciplinaridade em ensino de Ciências e de Matemática no Ensino Médio*. Ciência e Educação, 2007.
- [4] A. L. Cervo, P. A. Bervian and R. Silva. *Metodologia Científica*. 6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- [5] Brasil. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. 2018. Disponível em: <http://basenacionacomum.mes.gov.br/a-base>. Acesso em:

05 de dezembro de 2022.

- [6] A. R. Rabelo and T. J. S. Gotler. *Horta na escola como ferramenta pedagógica e consciência ambiental*. 2 ed. São Paulo, 2018.
- [7] S. Tishman, D. N. Perkins and E. Jay. *A cultura do pensamento na sala de aula*. São Paulo: Artmed, 1999.
- [8] M. F. Oliveira. *Metodologia Científica: um material para a realização de pesquisas em administração*. Catalão: Universidade Federal de Goiás, 2011.